

JORNAL DE
POLÍTICAS EDUCACIONAIS

ISSN 1981-1969

Volume 15

e80431

24 de setembro de 2021

**EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, QUALIDADE E INOVAÇÃO: UM ESTUDO
SOBRE AS PESQUISAS NO PORTAL DE TESES DA ESPANHA**

***Distance Education, Quality and Innovation: A Study on Research on the
Spanish Thesis Portal***

***Educación a distancia, calidad e innovación: un estudio de investigación
en el Portal de Tesis de España***

Rosselini Diniz Barbosa Ribeiro¹
Rose Mary Almas de Carvalho²
Polyana Vieira de Andrade³
Elda Jane de Almeida Gontijo⁴
Flávia Magalhães Freire⁵

Citação: RIBEIRO, R. D. B.; CARVALHO, R. M. A. de; ANDRADE, P. V. de; GONTIJO, A. J. DE A.; FREIRE, F. M. Educação a Distância, Qualidade e Inovação: um Estudo sobre as Pesquisas no Portal de Teses da Espanha. *Jornal de Políticas Educacionais*. V. 15, e80431. Setembro de 2021.



<http://10.5380/jpe.v15i0.80431>

¹ Doutoranda em Educação na Universidade Federal de Goiás. Técnica em Assuntos Educacionais no Instituto Federal de Goiás. Goiânia, Goiás, Brasil. Orcid: <http://orcid.org/0000-0003-0098-6984>. E-mail: celiniribeiro@gmail.com

² Mestra em Educação - PUC -Goiás; Professora e Coordenadora do Cead/Prograd - PUC Goiás. Goiânia, Goiás, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2351-4085>. E-mail: rosealmas@pucgoias.edu.br

³ Mestranda em Educação - PPGE/UFG, Prograd - PUC Goiás. Goiânia, Goiás, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8251-6558>. E-mail: pollyanavieiradeandrade@gmail.com

⁴ Mestra em Ensino na Educação Básica, Cepae/UFG, Professora na Secretaria de Educação de Goiânia; Coordenadora pedagógica na PUC-GO. Goiânia, Goiás, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3771-0466>. E-mail: eldajane49@gmail.com

⁵ Mestra em Educação PPGE/UFG; Professora no Centro Universitário UniAraguaia; Técnica Administrativa na UFG. Titulação/área. Vinculação institucional. Cidade, UF. País. Goiânia, Goiás, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2961-8712>. E-mail: mflavia@ufg.br

JORNAL DE

Políticas Educacionais

ISSN 1981-1969

Resumo: O presente artigo trata-se de um levantamento bibliográfico analítico sobre o conceito de qualidade e inovação na educação superior a distância presente nas pesquisas depositadas no Portal de Teses da Espanha – Dialnet –, durante o período de 2007 a 2018. É parte de uma pesquisa interinstitucional com a participação de instituições de ensino superior públicas e privadas sem fins lucrativos da região Centro-Oeste. As pesquisas consultadas evidenciam que a modalidade a distância é compreendida como critério de inovação no ensino superior e que a qualidade da educação tem estreita ligação com a perspectiva mercadológica de satisfação do cliente, disponibilidade para pagar e empregabilidade, desconsiderando-se a articulação entre as dimensões intra e extra-escolares na oferta de educação de qualidade social.

Palavras-chave: Educação a Distância. Qualidade. Inovação.

Abstract. This article is an analytical bibliographic survey on the concept of quality and innovation in higher distance education present in the researches deposited in the Spanish Thesis Portal - Dialnet -, during the period from 2007 to 2018. It is part of interinstitutional research with the participation of public and private non-profit higher education institutions in the Midwest region. The consulted researches showed that the distance modality is understood as a criterion of innovation in higher education and that the quality of education has a close connection with the market perspective of customer satisfaction, availability to pay, and employability, disregarding the articulation between the dimensions in and out of school in the provision of social quality education.

Keywords: Distance Education. Quality. Innovation.

Resumen: El presente artículo es un estudio bibliográfico analítico sobre el concepto de calidad e innovación en la educación superior a distancia presente en las investigaciones depositadas en el Portal de Tesis de España -Dialnet-, durante el periodo comprendido entre 2007 y 2018. Forma parte de una investigación interinstitucional en la que participan instituciones de enseñanza superior públicas y privadas sin ánimo de lucro de la región del Medio Oeste. Las investigaciones consultadas mostraron que la modalidad a distancia es entendida como un criterio de innovación en la educación superior y que la calidad de la educación está estrechamente ligada a la perspectiva de mercado de la satisfacción del cliente, la disposición a pagar y la empleabilidad, desconociendo la articulación entre las dimensiones intra y extraescolar en la provisión de educación de calidad social.

Palabras clave: Educación a distancia. Calidad. Innovación.

Introdução

A pesquisa interinstitucional intitulada “Políticas de Expansão da Educação a Distância no Brasil: Regulação, Qualidade e Inovação em Questão”, desenvolvida no período de 2018-2022 e financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, por meio do Edital Universal nº 28/2018, é um desdobramento de pesquisa anterior e tem como objeto de estudo a qualidade e a inovação na oferta da educação a distância na região Centro-Oeste. A pesquisa visa conhecer os parâmetros destacados pelos pesquisadores no que diz respeito à qualidade e inovação na educação a distância, analisar as concepções, dimensões e mecanismos de qualidade e inovação presentes na expansão dessa modalidade e, para além destes, fomentar proposições para

JORNAL DE

Políticas Educacionais

ISSN 1981-1969

atualização dos referenciais de qualidade para a oferta de educação a distância inovadora na perspectiva do desenvolvimento social.

Tendo em vista os objetivos da pesquisa, o campo de estudo foi estendido para outras instituições da região, compreendendo, além das universidades federais da pesquisa anterior, os institutos federais e as universidades privadas confessionais e sem fins lucrativos. Assim, a etapa inicial da pesquisa foi desenvolvida a partir da revisão de literatura e de estudos que tratam das temáticas da educação a distância, qualidade e inovação como subsídio para a elaboração dos instrumentos de coleta de dados nas instituições participantes da pesquisa, a partir da perspectiva de diversos atores que atuam e lidam diretamente com a modalidade nas instituições participantes, e do referencial teórico construído.

O levantamento bibliográfico realizado no repositório Portal de Teses da Espanha, teve o objetivo de verificar as publicações existentes sobre qualidade e inovação no tocante à educação superior a distância, buscando localizar pesquisas que abordam as principais tendências, focos e contribuições para o estudo da temática. O recorte temporal estabelecido para este levantamento foi o período entre 2007 a 2018, momento em que foram propostos os Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância no Brasil e, dentre outros documentos, a Resolução n.º 1, de 11 de março de 2016, estabelecida pelo Conselho Nacional de Educação, que instituiu diretrizes e normas nacionais para a oferta de programas e cursos de educação superior na modalidade a distância.

Para tanto, além desta introdução e das conclusões, este estudo se estrutura em duas seções. A primeira apresenta, de forma específica, o levantamento bibliográfico, caracterizando o repositório, os descritores, as fontes, a composição do *corpus* da pesquisa e os procedimentos metodológicos utilizados na composição do levantamento bibliográfico, e a segunda seção trata da sistematização dos dados e discute os resultados encontrados.

JORNAL DE

POLÍTICAS EDUCACIONAIS

ISSN 1981-1969

1 Desenvolvimento

1.1 *Corpus* de análise e procedimentos metodológicos

O levantamento bibliográfico total acerca da qualidade e inovação na educação superior na modalidade a distância considerou o período de 2007 a 2018, em diferentes repositórios nacionais e internacionais, e foi realizado pelas diferentes instituições participantes da pesquisa. Esse esforço coletivo empreendido para a realização minuciosa do levantamento bibliográfico buscou desenvolver um amplo mapeamento das publicações científicas para conhecer as concepções, dimensões, mecanismos e parâmetros de avaliação da qualidade destacados pelos pesquisadores para fomentar proposições para a atualização dos referenciais de qualidade para a oferta de educação a distância.

O levantamento bibliográfico realizado dessa forma é fundamental para a elaboração de uma pesquisa inovadora, que traga outros elementos que contribuam diferentemente dos que tenham sido produzidos até o momento (GALVÃO, 2010). Nesse sentido, a autora considera que realizar um levantamento bibliográfico é

[...] se potencializar intelectualmente com o conhecimento coletivo, para se ir além. É munir-se com condições cognitivas melhores, a fim de: evitar a duplicação de pesquisas, ou quando for de interesse, reaproveitar e replicar pesquisas em diferentes escalas e contextos; observar possíveis falhas nos estudos realizados; conhecer os recursos necessários para a construção de um estudo com características específicas; desenvolver estudos que cubram lacunas na literatura trazendo real contribuição para a área de conhecimento; propor temas, problemas, hipóteses e metodologias inovadoras de pesquisa; otimizar recursos disponíveis em prol da sociedade, do campo científico, das instituições e dos governos que subsidiam a ciência. (GALVÃO, 2010, p. 1).

No que diz respeito ao levantamento bibliográfico apresentado neste artigo, os dados encontrados sobre qualidade e inovação na educação superior na modalidade a distância foram extraídos do Portal de Teses da Espanha, um dos maiores repositórios de divulgação da produção científica hispânica das áreas das ciências humanas, jurídicas e sociais. Criado em 2001, mas sob a responsabilidade da Fundação Dialnet, da Universidade de La Rioja desde 2009, o portal Dialnet está a cargo do gerenciamento e exposição de teses, artigos de periódicos, capítulos de livros e atas de congressos

JORNAL DE
Políticas Educacionais

ISSN 1981-1969

(DIALNET, 2019).

Os procedimentos metodológicos empregados em um levantamento bibliográfico contam com a definição de estratégias de busca e de análise dos dados localizados (GALVÃO, 2017). Assim, metodologicamente, no tocante às estratégias para a localização de estudos acerca da temática, foram utilizadas palavras de busca em espanhol: “*educación a distancia and calidad and innovación*”; “*educación a distancia and calidad*”; “*educación a distancia and innovación*”.

Na primeira filtragem, com os descritores “*educación a distancia and calidad and educación*”, foram localizadas 50 teses, 49 artigos de revistas, 29 artigos de livros e 9 livros, totalizando 137 trabalhos. Com os descritores “*educación a distancia and calidad*”, foram encontrados 1310 trabalhos, sendo 454 teses, 699 artigos de revistas, 118 artigos de livros e 39 livros. Com os descritores “*educación a distancia and innovación*”, foram identificadas 156 teses, 307 artigos de revistas, 296 artigos de livros e 29 livros, totalizando 788 produções.

Nessa etapa foram descartados vários estudos repetidos, em função da utilização dos diferentes descritores aplicados e os estudos não relacionados diretamente à temática. Assim, dessa seleção inicial foram considerados 1305 trabalhos, dentre os quais, 267 apresentavam, de modo geral, relação com a temática, mas 241 estavam bloqueados para o acesso ou apenas apresentavam o resumo, como é o caso dos artigos dos anais de congresso. Dos 26 trabalhos liberados, após a leitura dos resumos, das introduções e das conclusões, foram selecionados para o *corpus* de análise do levantamento apenas 21 trabalhos, sendo 6 teses e 15 artigos de periódicos.

O Quadro 1 apresenta apenas as 6 teses localizadas no repositório Dialnet relacionadas à temática da qualidade na educação a distância, uma vez que não foram localizadas teses sobre a questão da inovação na EAD:

JORNAL DE
POLÍTICAS EDUCACIONAIS

ISSN 1981-1969

Quadro 1 – Teses sobre a qualidade da educação a distância no repositório Dialnet

Trabalhos selecionados por ordem decrescente de publicação	Instituições/País
CASTILLO, Luis Andrés Araya. Calidad de servicio en educación superior a distancia. 2017. 210 f. Tese - Faculdade de Economia. Universidade de Barcelona, Espanha, 2017.	Universidade de Barcelona (Espanha)
MARCINIACK, Renata. Autoavaliação de programas de educación universitária virtual. 2016. 511 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Ciências da Educação. Universidade Autônoma de Barcelona, Espanha, 2016.	Universidade Autónoma de Barcelona (Espanha)
GARCIA, Pablo Alexandre Munévar. Análisis del sistema de tutoría virtual de los programas de posgrado en la escuela ciencias de la educación de la universidad nacional abierta y a distancia unad. 2015. 535 f. Tese. (Doutorado em Educação) – Faculdade de Ciências da Educação. Universidade de Granada, Espanha, 2015.	Universidade de Granada (Espanha)
RIVERA, Judith Jacqueline Maldonado. Modelo de evaluación de la calidad de programas de postgrado a distancia para América Latina e Caribe. 2015. 738 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, UNED, Madrid, 2015.	Universidade Nacional de Educação a Distância (Espanha)
LEÓN, Yasunari del V. Ramirez. Adaptación del diseño de unidades didácticas a estilos de aprendizaje en entornos virtuales de enseñanza aprendizaje. 2015. 543 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Ciências da Educação, Universidade de Granada, Espanha, 2015.	Universidade de Granada (Espanha)
ALMEDINA, María Isabel Amor. La orientación y la tutoría universitaria como elementos de calidad e innovación en la educación superior. Modelo de Acción Tutorial. 2012. 321 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Ciências da Educação, Universidade de Córdoba, Espanha, 2012.	Universidade de Córdoba (Espanha)

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2021).

O Quadro 2 menciona os 15 artigos de periódicos selecionados no Portal, dentre os quais apenas dois fazem referência à inovação:

Quadro 2 – Artigos que tratam da qualidade e inovação no repositório Dialnet

Trabalhos sobre qualidade por ordem decrescente	IES de vínculo dos autores
MARCINIACK, Renata; SALLÁN, Joaquín Gairín. Dimensiones de evaluación de calidad de educación virtual: revisión de modelos referentes. RIED: revista iberoamericana de educación a distancia , Espanha, v. 21, n. 1, p. 217-238, 2018.	Universidade Autônoma de Barcelona (Espanha)

JORNAL DE

POLÍTICAS EDUCACIONAIS

ISSN 1981-1969

ARETIO, Lorenzo García. Educación a distancia y virtual: calidad, disruptión, aprendizajes adaptativo y móvil. UNED , Espanha, v. 20, n. 2, p. 09-25, 2017.	Universidade Nacional de Educação a Distância (Espanha)
GIORGETTI, Carlos; BARBA, Lucila Romero; VERA, Marcela. Diseño de un modelo de evaluación de la calidad específico para EaD. RUSC: Universities and Knowledge Society Journal , Barcelona, v. 10, n. 2, p. 54-68, 2013.	Universidade Tecnológica Nacional – Santa Fé Universidade Nacional del Litoral Universidade Tecnológica Nacional – Santa Fé (Argentina)
PICO, Lucía. Calidad y desarrollo em la educación a distancia INNOVA Research Journal , Ecuador, v. 1, n. 5, p. 1-4, 2016.	Universidade Internacional del Ecuador (Ecuador)
MEJÍA, José Fernando; LÓPEZ, Diego. Modelo de calidad de <i>e-learning</i> para instituciones de educación superior en Colombia. Formación Universitaria , Chile, v. 9, n. 2, p. 59-72, 2016.	Universidade Nacional de Colômbia (Colômbia)
ALBOR, Gustavo Rodríguez; LORDUY, Viviana Gómez; DAU, Marco Ariza. Calidad de la educación superior a distancia y virtual: un análisis de desempeño académico em Colombia. Investigación & Desarrollo , Colômbia, v. 22, n. 1, p. 58-99, 2014.	Universidade de Saint Buena Ventura Universidade de Saint Buena Ventura Universidade del Norte (Colômbia)
VAGARINHO, João Paulo; LLAMAS-NISTAL, Martin. Evaluación de la calidad de los procesos del e learning: una propuesta con nuevas dimensiones. Tesi , Espanha, v. 14, n. 2, p. 473-489, 2013.	Universidade de Vigo (Espanha)
MARTINEZ, Juan Manuel Goig; COIN, Valentina Gobbo. El derecho fundamental a una educación de calidad. Especial consideración a la educación superior a distancia como estrategia institucional para potenciar la calidad educativa. Revista de Derecho , Espanha, n. 11, p. 387-411, 2012.	Universidade Nacional de Educação a Distância (Espanha) Universidade Nacional Experimental de Guayana (Venezuela)
MARÚM-ESPINOSA, Elia. Calidad en el servicio en la educación a distancia. Una perspectiva desde México. RIED: revista iberoamericana de educación a distancia , Espanha, v. 14, n. 2, p. 49- 62, 2011.	Universidade de Guadalajara (México)
GONZÁLEZ, Jaime Ricardo Valenzuela. La evaluación de la calidad en la educación a distancia. Didasc@lia , Cuba, n.3, p. 29-46, 2010.	Universidade Virtual (México)
CÉSPEDES, Jensy Campos. Indicadores de calidad en educación virtual. Revista Innovación Educativa , México, v. 11, n. 16, p. 1-19, 2009.	Universidade Estatal a Distancia (Costa Rica)

JORNAL DE
POLÍTICAS EDUCACIONAIS

ISSN 1981-1969

CASTAÑEDA, Manuel Moreno. La calidad de la educación a distancia en ambientes virtuales. Revista Innovación Educativa , México, Ano 7, n. 6, p. 19- 31, 2007.	Universidade de Guadalajara (México)
VITALE, Claudio Rama. La despresencialización de la educación superior en América Latina: ¿tema de calidad, de cobertura, de internacionalización o de financiamiento? Apertura . Año 7, n. 6, 32-49, 2007.	Universidade Nacional Aberta e a Distância (Colômbia)
Trabalhos sobre inovação por ordem decrescente	IES de vínculo dos autores
REGUERA, José Antonio Pareja de la; PARDINES, Jenifer Maciá; MOLINA, Rocío Serrano. Rasgos fundamentales para que las innovaciones en educación sean exitosas. Algunas experiencias que corroboran. Etic@net , Espanha, Ano XIII, v. II, n. 13, p. 324-356, 2013.	Universidade de Granada (Espanha)
COLINA, Lesbia; UZCÁTEGUI, Suleima. Educación a distancia y TIC: transformación para la innovación en educación superior. Revista Eletrónica de Estudios Telemáticos , Venezuela, v. 8, n. 1, p. 100-122, 2009.	Instituto Universitario de Tecnología Alonso Gamero Universidad Pedagógica Experimental Libertador (Venezuela)

Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

2 Resultados e discussão

2.1 O que dizem os dados?

Do ponto de vista metodológico, no tocante às estratégias para a análise dos dados localizados, os trabalhos levantados foram examinados a partir de uma abordagem descritiva, analítica e qualitativa, visando mapear e sintetizar estudos relacionados à temática. Assim, foram classificados pelo seu nível de relação com a questão da qualidade e inovação na educação superior na modalidade a distância, considerando-se o ano de publicação e a incidência de palavras-chave. Também foram considerados a partir das concepções, indicadores e dimensões de qualidade e inovação decorrentes de seus mecanismos e estratégias de avaliação. Constatou-se que, dos estudos analisados, 4,8% apresentam baixo nível de relação com a pesquisa, enquanto o percentual de estudos de alto e médio nível de relação com a pesquisa é de 47,6% e compreende os anos de 2013 a 2016, período de maior concentração de trabalhos produzidos.

De modo geral, os estudos localizados no repositório Dialnet evidenciam uma concepção de educação a distância como mecanismo de inovação do sistema de ensino

JORNAL DE
Políticas Educacionais
ISSN 1981-1969

que pode ser oferecido a uma maior quantidade de estudantes e que não requer a presença contínua do professor, pois o aluno conduz seu processo de aprendizagem utilizando recursos tecnológicos e apoio tutorial. Também apontam para o potencial da educação a distância enquanto promoção de uma aprendizagem individual e flexível, favorecendo um estudo independente e autônomo.

As seis teses analisadas foram elaboradas em programas de pós-graduação *stricto sensu* de universidades da Espanha. Algumas delas não apresentam palavras-chave, porém, as palavras de maior ocorrência nas teses que possuem essa informação, são: *e-learning*, aprendizagem virtual, educação superior e qualidade da educação a distância. Por sua vez, a de menor incidência é a palavra inovação. Quanto à abordagem, todas são qualitativas, sendo que duas delas recorrem também à abordagem quantitativa. Já no que se refere à metodologia, cinco teses são estudos de caso e uma propõe um modelo de avaliação de educação virtual.

O objeto de estudo das seis teses estabelece relação com a temática da pesquisa “Políticas de Expansão da Educação a Distância no Brasil: Regulação, Qualidade e Inovação em Questão”, pois apresentam indicadores de qualidade do processo educacional a distância, discutem o modelo de *e-learning*, sua relação com as tendências pedagógicas, os estilos de aprendizagem e a concepção das unidades didáticas (LEÓN, 2015). Abordam, ainda, o papel e as ações da tutoria (ALMEDINA, 2012); a importância para a qualidade da formação de alunos em educação virtual (GARCIA, 2015) e a compreensão do AVA para além de uma visão instrumental.

Das teses analisadas, três delas apresentam maior relação com o objeto da pesquisa interinstitucional em curso, visto que contemplam concepções, dimensões, mecanismos de qualidade e inovação presentes na oferta e expansão da educação superior a distância. A tese “Calidad de servicio en educación superior a distancia” apresenta as dimensões que devem ser consideradas para medir a qualidade do serviço na educação superior a distância, dentre elas, a relação entre qualidade do serviço e a satisfação dos estudantes, reprovação, lealdade e disposição para pagar. Para isso, o estudo analisa os modelos “Qualidade do Serviço da Educação Superior a Distância” e

JORNAL DE
Políticas Educacionais

ISSN 1981-1969

“Satisfação e Intenção de Comportamento na Educação Superior a Distância” (CASTILLO, 2017).

A tese “Autoevaluación de programas de educación universitaria virtual” (MARCINIAK, 2016) destaca a qualidade da EaD como um processo complexo em função de seu caráter multifatorial e sintetiza o conceito de qualidade reconhecido por diferentes autores, tais como: qualidade no processo, produtos e serviços de aprendizagem, educação e formação que tem como suporte o uso de tecnologias digitais da informação e comunicação, satisfação dos usuários, excelência do sistema, efetividade do processo, resultados acadêmicos positivos, bom impacto social, relação valor-custo (eficiência e *accountability*), e processo contínuo de transformação do estudante. Marciniaak (2016) elabora um modelo de autoavaliação de cursos virtuais para a análise da qualidade dos cursos, a partir dos pilares: efetividade da aprendizagem, satisfação dos estudantes, satisfação dos professores, relação custo-benefício e acesso a materiais e serviços, desenvolvido em quatro fases: I) Preparação da autoavaliação; II) Autoavaliação propriamente dita; III) Planificação de melhora e IV) Implementação de plano de melhoria.

A tese de Rivera (2015) apresenta um estudo sobre os modelos de avaliação da qualidade dos cursos de graduação a distância na América Latina e Caribe, abordando fundamentos, conceitos, características e mecanismos da avaliação da qualidade da graduação. Aponta critérios para a avaliação de programas de graduação, ressaltando que esta supõe a pesquisa sistemática sobre a qualidade, seus fundamentos, estrutura, coerência interna, o planejamento para sua implementação e a consideração dos recursos pessoais e materiais. O autor destaca o entendimento de que a qualidade da educação superior a distância é um processo ativo e inovador que permite a renovação contínua das instituições educativas para atingir eficiência, eficácia e efetividade na gestão. Assim, propõe um modelo de avaliação de graduação a distância para América Latina e Caribe, ressaltando que a qualidade do sistema de educação a distância depende da eficiência integrada de todos os subsistemas (desenvolvimento do curso, apoio ao estudante, a

JORNAL DE
POLÍTICAS EDUCACIONAIS

ISSN 1981-1969

gestão do processo de aprendizagem, mecanismos de entrega de material e documento, avaliação e as tecnologias digitais da informação e da comunicação).

As temáticas abordadas nos 15 artigos selecionados reiteram as dimensões e os indicadores apresentados nas teses, um modelo de avaliação da qualidade específico para a educação a distância e o impacto das tecnologias como características fundamentais para que as inovações sejam exitosas.

Martínez e Coin (2012) ratificam a educação de qualidade como direito fundamental vinculado à dignidade e ao livre desenvolvimento da personalidade. A partir do documento da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura “Educação de qualidade para todos: uma questão de direitos humanos”, os autores consideram que uma educação de qualidade deve abranger algumas dimensões: o respeito à dignidade, a equidade, a igualdade, a inclusão, o acesso, a participação, a relevância, a pertinência, a eficácia e a eficiência da educação. Para Martínez e Coin (2012), a educação a distância é fator de inovação, de modo que a flexibilização das limitações de tempo e espaço, conferem à modalidade a possibilidade de ampliação do acesso à educação na perspectiva do direito e da igualdade de oportunidades:

a enseñanza a distancia constituye, además, un factor innovador de los sistemas educativos y este carácter innovador se manifiesta por la flexibilidad para facilitar cualquier tipo de aprendizaje y responder a las demandas más variadas; se trata, además, de innovaciones que están constituyendo un reto para la renovación de los “sistemas tradicionales” de educación. (MARTÍNEZ; COIN, 2012, p. 410, grifo do autor)

O pensamento de Albor, Lorduy e Dau (2014) chama atenção para a teoria do capital humano como postulado para as diferentes modalidades de formação, demonstrando três tendências da educação superior mundial: a transformação da educação para dar respostas às mudanças econômicas e sociais; o melhoramento da qualidade como resposta à globalização; e a possibilidade de enfrentar com êxito a competitividade geral e educativa desse processo a partir de ferramentas como a acreditação e provas internacionais.

Nesse mesmo sentido, o conceito de qualidade apresentado por Marciak e Sallán (2018) pode ser agrupado em três vertentes: (a) satisfação de usuários, excelência do sistema,

eficácia do processo, resultados acadêmicos positivos e bom impacto social, verificados a partir da empregabilidade, acessibilidade e metodologia de aprendizagem (AENOR, 2012; FAINHOLC, 2004); (b) a visão, missão e valores das instituições voltadas para a competitividade e para o processo de transnacionalização na educação (MUÑOZ SANTOS, 2004; SEOANE PARDO *et al.*, 2006); (c) ensino em múltiplos espaços de aprendizagem e com múltiplas atividades formativas, de acompanhamento permanente (tutoriais), práticas permanentes, conhecimento das individualidades e condições de cada aluno e a geração de vínculos afetivos de valorização e respeito, ou seja, de interação humana (MARÚM-ESPINOSA, 2011).

Segundo Marciniak e Sallán (2018), o contexto institucional, a infraestrutura tecnológica, os estudantes, o ensino, os aspectos pedagógicos e a avaliação do ciclo de um curso virtual (*design*, desenvolvimento e resultados do curso) são consideradas dimensões que descrevem a qualidade da educação virtual. Os modelos para a avaliação de cursos a distância de padrões internacionais são baseados em modelos técnicos, modelos de tecnologia para a aprendizagem e modelos de qualidade.

Um modelo de qualidade na educação a distância envolve a visão da modalidade pelas instituições, as normas e legislação vigentes, os modelos de qualidade e seu processo educacional (MEJÍA; LÓPEZ, 2016). No contexto da Colômbia, a avaliação da qualidade de um projeto acadêmico contempla cinco dimensões: organização, processos de ensino-aprendizagem, desenvolvimento do *e-learning*, recursos humanos e infraestrutura. Segundo Mejía e López (2016), o processo de avaliação da qualidade deve ser configurado em um ciclo fundamentado nos seguintes elementos: plano de desenvolvimento institucional; programas e projetos; autoavaliação; avaliação externa; plano de monitoramento; plano de melhoramento; avaliação dos planos e inovação.

Segundo Giorgetti, Barba e Vera (2013), o processo avaliativo de qualidade na Argentina, realizado pela Comissão Nacional de Avaliação e Acreditação Universitária, implica três impactos: a maior regulação e autorregulação do sistema avaliativo; o estabelecimento de pautas que orientem o desenvolvimento institucional para a melhoria da qualidade do ensino universitário; e a geração de informação de caráter público e acessível, que traz transparência

ao sistema. Para esses autores, torna-se fundamental a definição de um modelo adequado de avaliação da qualidade, a partir das seguintes dimensões a serem avaliadas: (a) a formação profissional acadêmica (efetivação do processo de ensino-aprendizagem, as estratégias implementadas, a avaliação do processo, o currículo da carreira e os estudantes; projetos de pesquisa em desenvolvimento, avaliação destes projetos e participação de discentes e docentes; projetos de extensão); (b) a gestão institucional e administrativa (coerência entre a missão e a visão da instituição e os objetivos para a melhoria da qualidade); (c) o apoio para a formação profissional (recursos humanos e materiais, equipamentos, plataformas, infraestrutura, programas de bem-estar estudantil, recursos financeiros, vinculação com carreiras e outras áreas afins); (d) otimização das decisões em uma direção específica; (e) indicadores: funcionalidade, eficácia, eficiência, disponibilidade, informação, inovação: coerência entre a lista de melhorias necessárias e a decisão de inovar (GIORGETTI, BARBA e VERA, 2013).

Observa-se, ainda, nos artigos selecionados, a menção ao grande número de agências de avaliação, regulação, acreditação da qualidade, e aos instrumentos de análise de avaliação utilizados no cenário internacional (CÉSPEDES, 2009; PICO, 2016; MARCINIAK, 2016). Esse fato reflete uma preocupação presente na avaliação de cursos superiores a distância, na perspectiva da busca constante pela garantia da qualidade. Desse modo, mesmo que de maneira implícita, a educação a distância e a qualidade estão vinculadas ao conceito de inovação do processo educacional (CASTAÑEDA, 2007).

Reguera, Pardines e Molina (2013) afirmam que inovar é introduzir mudanças justificadas para a melhoria da educação. Ressaltam que é necessário combinar elementos culturais, organizativos e pessoais a partir do caráter visionário, da praticidade, da vontade de trocas, do nível de formalização, bem como do currículo e de um projeto educativo que enriqueça toda a escola. Ainda acrescentam que uma educação inovadora se opõe ao imobilismo, pois aspira à melhoria progressiva ao assumir a responsabilidade de detectar, estudar e confrontar os problemas pedagógicos de suas rotinas.

Colina e Uzcatégui (2009), por sua vez, relatam que as mudanças tecnológicas influenciaram outras de ordem social, econômica, política, cultural e educacional, revolucionando até mesmo o modo de agir dos indivíduos. A essas mudanças são adicionadas

novas demandas por parte das instituições que exigem respostas diante do desenvolvimento vertiginoso das tecnologias. O uso gradual e cada vez mais acentuado das tecnologias digitais da informação e comunicação na educação superior gerou transformações na estrutura organizacional e na concepção tradicional de ensino. Para as autoras, o uso das tecnologias na educação é assumido como um suporte com a capacidade de produzir inovações no processo de aprendizagem, cuja incorporação em ambientes educacionais é um imperativo a ser usado pelo professor como tutor, conselheiro ou facilitador, não como substituto, mas como suporte para as funções de comunicador e coordenador do processo educacional, uma vez que só ele possui, após a preparação, o conhecimento necessário para adaptar ou definir as diretrizes para ajustá-las ao contexto educacional, ao currículo e às necessidades locais e nacionais.

Neste sentido, para Canário (1991, p. 1), “a inovação surge como a única resposta pertinente para adequar as instituições educativas a um mundo em mudança global e acelerada”. Assim, não se pode confundir inovação com evolução, isto é, com “[...] modificações sofridas pela instituição escolar, por efeito de ‘arrastamento’” (CANÁRIO, 1991, p. 1, grifo do autor). A partir de Canário (1991), Lima (2020, p. 4-5) considera que

a inovação deve ser vista como um processo permanente, o qual aconteça de forma endógena, como um processo criativo dos professores e alunos envolvidos em um contexto específico de ensino, aprendizagem e produção de conhecimento. Nem sempre é algo novo, ou seja, pode-se constituir como uma forma de adaptação de uma ideia de outro contexto. É uma ação consciente, voluntária e com objetivo claro.

Nesse sentido, ao se pensar em inovação na EaD, deve-se considerar as características presentes no próprio conceito dessa modalidade de educação, uma vez que o processo educacional se efetiva por meio de recursos tecnológicos. Desse modo, o uso de tecnologias, por si só, não impacta em mudanças qualitativas e, consequentemente, em inovação no campo da EaD.

2.2 EaD e qualidade social

A educação a distância se constitui em um sistema tecnológico de comunicação bidirecional e massivo, no qual a interação entre professores e alunos se efetiva no processo de ensino com ações sistemáticas e conjuntas, envolvendo diversos recursos

JORNAL DE

Políticas Educacionais

ISSN 1981-1969

didáticos e apoio de uma organização e tutoria que proporcionam a aprendizagem independente e flexível dos estudantes (MARTÍNEZ; COIN, 2012).

As teses e artigos analisados sinalizam que a avaliação de uma instituição de educação, presencial ou a distância, requer a consideração de aspectos diversos da organização educacional, por exemplo, a missão, os pressupostos pedagógicos, os valores institucionais, os processos de autoavaliação, os projetos e programas de apoio a estudantes, a atualização da infraestrutura tecnológica, a definição de políticas de ensino, pesquisa e extensão, os estudos constantes dos currículos e a formação continuada de professores.

Segundo Dourado, Oliveira e Santos (2007, p. 9), “[...] a qualidade da educação é um fenômeno complexo, abrangente, e que envolve múltiplas dimensões”, intraescolares (condições de oferta do ensino; gestão e organização do trabalho escolar; formação, profissionalização e ação pedagógica; acesso, permanência e desempenho escolar) e extraescolares (a dimensão socioeconômica e cultural dos entes envolvidos e o estabelecimento de políticas públicas e projetos escolares para o enfrentamento de questões sociais; garantia do direito à educação pelo Estado). Essas dimensões “[...] devem ser consideradas de maneira articulada na efetivação de uma política educacional direcionada à garantia de escola de qualidade para todos, em todos os níveis e modalidades” (DOURADO; OLIVEIRA, 2009, p. 210).

Nesse sentido, Silva (2009) afirma que o conceito de qualidade é disposto pelo campo econômico como parâmetro mensurável de utilidade, praticidade e comparabilidade, por meio de testes estandardizados que servem à hierarquização e ao ranqueamento das instituições, em uma perspectiva mercadológica e de geração de capital social para o desenvolvimento do capitalismo.

A concepção de qualidade educacional que emana do Banco [Mundial] fundamenta-se na adoção de “insumos”, que deverão conduzir a resultados a serem avaliados por meio de índices de desempenho e de rendimento escolar dos alunos e das escolas. Seus técnicos preconizam um raciocínio linear, segundo o qual a mera adoção de equipamentos gera resultados satisfatórios. A concepção de qualidade assentada na racionalidade técnica e nos critérios econômicos serviu e serve de referência para a formulação de políticas para a

educação pública no país. Assim, a atualização da teoria do capital humano pelos técnicos e arautos do Banco Mundial tornou-se, para alguns governos e gestores, o norte que orienta as políticas para a educação básica e superior assentadas no conceito de qualidade advindo das bases de teorias econômicas. (SILVA, 2009, p. 222-223, grifos da autora).

No tocante à realidade brasileira, os fatores externos de ordem socioeconômica, sociocultural, do financiamento público adequado, ou ainda, da sustentabilidade e do compromisso dos gestores, contribuem para a referência da qualidade social da educação, em função do distanciamento das classes sociais consubstanciado pelas medidas econômicas de ampliação da exclusão social (SILVA, 2009). A autora conclui que

a qualidade social da educação escolar não se ajusta, portanto, aos limites, tabelas, estatísticas e fórmulas numéricas que possam medir um resultado de processos tão complexos e subjetivos, como advogam alguns setores empresariais, que esperam da escola a mera formação de trabalhadores e de consumidores para os seus produtos. A escola de qualidade social é aquela que atenta para um conjunto de elementos e dimensões socioeconômicas e culturais que circundam o modo de viver e as expectativas das famílias e de estudantes em relação à educação; que busca compreender as políticas governamentais, os projetos sociais e ambientais em seu sentido político, voltados para o bem comum; que luta por financiamento adequado, pelo reconhecimento social e valorização dos trabalhadores em educação; que transforma todos os espaços físicos em lugar de aprendizagens significativas e de vivências efetivamente democráticas. (SILVA, 2009, p. 225).

Nessa perspectiva, a qualidade assume conceito multifacetado e multidimensional a partir de uma visão educacional emancipadora, em que a inovação se constitui em elemento a ser produzido por uma pressão externa (reformas educativas e/ou políticas públicas), ou ainda, pelo desejo de mudança de uma pessoa, grupo ou instituição (LIMA, 2020). Portanto, não há neutralidade nas inovações para a melhoria da qualidade da educação. Estas são orientadas e refletem uma concepção de educação.

3 Conclusões

Este estudo demonstrou os resultados do levantamento bibliográfico no repositório Dialnet – Portal de Teses da Espanha – para o desenvolvimento da etapa inicial da pesquisa interinstitucional “Políticas de Expansão da Educação a Distância no

JORNAL DE
POLÍTICAS EDUCACIONAIS

ISSN 1981-1969

Brasil: Regulação, Qualidade e Inovação em Questão”, com o objetivo de verificar as publicações existentes sobre qualidade e inovação na educação superior a distância.

Sobre as principais tendências observadas no levantamento, no tocante aos pressupostos da qualidade e seus significados, observou-se que a maior parte dos trabalhos evidencia modelos e indicadores, tendo em vista uma perspectiva mercadológica e a compreensão de qualidade como resultado da satisfação do cliente ou disponibilidade para pagar. Foi localizado também, a compreensão de qualidade como um processo ativo e inovador que permite a renovação contínua das instituições educativas para atingir eficiência, eficácia e efetividade na gestão (RIVERA, 2015). Entretanto, nota-se a defesa do termo “boa educação” como sinônimo de qualidade, não dependente da modalidade, mas dos processos vivenciados, do corpo docente, do currículo, do apoio ao estudante, dos recursos e da avaliação (MARUM e ESPINOSA, 2011).

Sobre os pressupostos da inovação e seus significados, observou-se que os trabalhos selecionados consideram a inovação como melhoria do ensino e da aprendizagem, e a educação a distância como fator de inovação e qualidade. Assim, pode-se sintetizar a compreensão de que inovar é introduzir mudanças justificadas para a melhoria, é assegurar e conhecer o porquê dessas trocas (REGUERA, PARDINES, MOLINA, 2013). A essas mudanças, são adicionadas as novas demandas de parte das instituições que exigem respostas diante do desenvolvimento vertiginoso dessas tecnologias.

A respeito da ideia do uso das tecnologias como imperativo para a inovação educacional, que muitas vezes pode ser interpretada como determinista, Araujo (2016) *apud* Lima (2020) argumenta que o fato de a Internet fazer parte do processo educativo, não necessariamente leva a um processo de inovação. É importante que, em um processo de inovação vinculado às tecnologias, os sujeitos estejam envolvidos de forma direta com os conceitos e as práticas de inovação (LIMA, 2014). No caso da sala de aula, que os professores e estudantes estejam vinculados de forma direta e consciente neste processo de inovação.

Acredita-se que os estudos aqui analisados reforçam a necessidade de pesquisa sistemática sobre a qualidade, considerando a educação a distância como um caminho

JORNAL DE

POLÍTICAS EDUCACIONAIS

ISSN 1981-1969

para a renovação dos sistemas tradicionais de educação. No entanto, muitos desafios ainda precisam ser superados, dentre eles, a visão de que os cursos realizados a distância possuem menor qualidade do que os do presencial, a formação continuada dos professores e tutores na perspectiva da docência virtual, as condições de trabalho e a expansão de oferta de cursos superiores na perspectiva mercadológica.

Referências

AENOR (Asociación Española de Normalización y Certificación). **Norma UNE 66181:2012 Gestión de la calidad. Calidad de la Formación Virtual.** Madrid: AENOR, 2012. Disponível em: <https://www.une.org/encuentra-tu-norma/busca-tu-norma/norma?c=N0049661>. Acesso em: 29 abr. 2019.

ALBOR, Gustavo Rodríguez; LORDUY, Viviana Gómez; DAU, Marco Ariza. Calidad de la educación superior a distancia y virtual: un análisis de desempeño académico em Colombia. **Investigación & Desarrollo**, Colômbia, v. 22, n. 1, p. 58-99, 2014. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6554998>. Acesso em: 29 abr. 2019.

ALMEDINA, Maria Isabel Amor. **La orientación y la tutoría universitaria como elementos de calidad e innovación em la educación superior. Modelo de Acción Tutorial.** 2012. 321 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Ciências da Educação, Universidade de Córdoba, Espanha, 2012. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/tesis?codigo=69315>. Acesso em: 29 abr. 2019.

ARETIO, Lorenzo García. Educación a distancia y virtual: calidad, dirupción, aprendizajes adaptativo y móvil. **UNED**, Espanha, v. 20, n. 2, p. 09-25, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5944/ried.20.2.18737>. Acesso em: 29 abr. 2019.

CANÁRIO, Rui. A inovação como processo permanente. **Revista de Educação**, Lisboa, v. 2, n. 1, p. 17-22, 1991. Disponível em: <https://blook.pt/publications/publication/4e70e76fd573/>. Acesso em: 29 abr. 2019.

CASTAÑEDA, Manuel Moreno. La calidad de la educación a distancia en ambientes virtuales. **Revista Innovación Educativa**, México, Ano 7, n. 6, p. 19-31, 2007. Disponível em: <http://www.udgvirtual.udg.mx/apertura/index.php/apertura/article/view/1215>. Acesso em: 29 abr. 2019.

JORNAL DE
POLÍTICAS EDUCACIONAIS
ISSN 1981-1969

CASTILLO, Luis Andrés Araya. **Calidad de servicio en educación superior a distancia.** 2017. 210 f. Tese - Faculdade de Economia. Universidade de Barcelona, Espanha, 2017. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/tesis?codigo=153699>. Acesso em: 29 abr. 2019.

CÉSPEDES, Jensy Campos. Indicadores de calidad en educación virtual. **Revista Innovación Educativa**, México, v. 11, n. 16, p. 1-19, 2009. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4227280>. Acesso em: 29 abr. 2019.

COLINA, Lesbia; UZCÁTEGUI, Suleima. Educación a distancia y TIC: transformación para la innovación en educación superior. **Revista Eletrónica de Estudios Telemáticos**, Venezuela, v. 8, n. 1, p., 2009. Disponível em:
<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=2961595>. Acesso em: 29 abr. 2019.

DIALNET. **Universidad de la Rioja**. Logroño: La Rioja, 2019. Disponível em:
<https://dialnet.unirioja.es/>. Acesso em 29 abr. 2019.

DOURADO, Luiz Fernandes; OLIVEIRA, João Ferreira de; SANTOS, Catarina Almeida. **A qualidade da educação: conceitos e definições**. (Série Documental: Textos para discussão). INEP: Brasília, DF, v. 24, n. 22, p. 5-34, 2007. Disponível em:
<http://portal.inep.gov.br/documents/186968/485287/A+qualidade+da+educa%C3%A7%C3%A3o+conceitos+e+defini%C3%A7%C3%A7%C3%B5es/>. Acesso em: 29 abr. 2019.

DOURADO, Luiz Fernandes; OLIVEIRA, João Ferreira. A qualidade da educação: desafios e perspectivas. **Caderno Cedes**, Campinas, v. 29, n. 78, p. 201-215, maio/ago. 2009. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/ccedes/a/Ks9m5K5Z4Pc5Qy5HRVgssjg/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 29 abr. 2019.

FAINHOLC, Beatriz. La calidad en la educación a distancia continúa siendo un tema muy complejo. **Revista de Educação a Distância**, v. 12, p. 1-7, 2004. Disponível em:
<https://revistas.um.es/red/article/view/25311>. Acesso em: 29 abr. 2019.

GALVÃO, Maria Cristine Barbosa. **Fundamentos de epidemiologia**. 2. ed. Barueri: Manole, 2010. Disponível em:
http://www2.eerp.usp.br/nepien/DisponibilizarArquivos/Levantamento_bibliografico_CristianeGalv.pdf. Acesso em: 29 abr. 2019.

GARCIA, Pablo Alexandre Munévar. **Análisis del sistema de tutoría virtual de los programas de posgrado en la escuela ciencias de la educación de la universidad nacional abierta y a distancia unad**. 2015. 535 f. Tese. (Doutorado em Educação) – Faculdade de Ciências da Educação. Universidade de Granada, Espanha, 2015.

JORNAL DE
POLÍTICAS EDUCACIONAIS
ISSN 1981-1969

Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/tesis?codigo=55803>. Acesso em: 29 abr. 2019.

GIORGETTI, Carlos; BARBA, Lucila Romero; VERA, Marcela. Diseño de un modelo de evaluación de la calidad específico para EaD. RUSC: Universities and Knowledge Society Journal, Barcelona, v. 10, n. 2, p. 54-68, 2013. Disponível em:
<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4627756>. Acesso em: 29 abr. 2019.

GONZÁLEZ, Jaime Ricardo Valenzuela. La evaluación de la calidad en la educación a distancia. **Didasc@lia**, Cuba, n.3, p. 29-46, 2010. Disponível em:
https://www.researchgate.net/publication/265999907_LA_EVALUACION_DE_LA_CALIDAD_EN_LA_EDUCACION_A_DISTANCIA. Acesso em: 29 abr. 2019.

LEÓN, Yasunari del Valle Ramírez. **Adaptación del diseño de unidades didácticas a estilos de aprendizaje en entornos virtuales de enseñanza-aprendizaje**. 2015. 543 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Ciências da Educação, Universidade de Granada, Espanha, 2015. Disponível em:
<https://dialnet.unirioja.es/servlet/tesis?codigo=57509>. Acesso em: 29 abr. 2019.

LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira. **Produto 02** - Documento técnico contendo estudo analítico do processo de expansão de EaD ocorrido no período 2002-2012, particularmente no que se refere aos cursos de formação de professores nas IES públicas e privadas. Projeto Conselho Nacional de Educação/UNESCO, 2014. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16511-produto-02-estudo-processo&Itemid=30192. Acesso em: 29 abr. 2019.

LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira. **Conceitos-chave da Pesquisa EaD**. Pesquisa Políticas de Expansão da Educação a Distância (EaD) no Brasil: Regulação, Qualidade e Inovação em Questão, 2020 (Não publicado).

MARCIENIAK, Renata. **Autoavaliação de programas de educación universitária virtual**. 2016. 511 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Ciências da Educação. Universidade Autônoma de Barcelona, Espanha, 2016. Disponível em:
<https://dialnet.unirioja.es/servlet/tesis?codigo=117077>. Acesso em: 29 abr. 2019.

MARCIENIAK, Renata; SALLÁN, Joaquín Gairín. Dimensiones de evaluación de calidad de educación virtual: revisión de modelos referentes. **RIED**: revista iberoamericana de educación a distancia, Espanha, v. 21, n. 1, p. 217-238, 2018. Disponível em:
<http://revistas.uned.es/index.php/ried/article/view/16182/16910>. Acesso em: 29 abr. 2019.

JORNAL DE
POLÍTICAS EDUCACIONAIS
ISSN 1981-1969

MARTINEZ, Juan Maniel Goig; COIN, Valentina Gobbo. El derecho fundamental a una educación de calidad. Especial consideración a la educación superior a distancia como estrategia institucional para potenciar la calidad educativa. **Revista de Derecho**, Espanha, n. 11, p. 387-411, 2012. Disponível em:

<http://revistas.uned.es/index.php/RDUNED/article/view/11138>. Acesso em: 29 abr. 2019.

MARÚM-ESPINOSA, ELIA. Calidad en el servicio en la educación a distancia. Una perspectiva desde Mexico. **RIED: revista iberoamericana de educación a distancia**, Espanha, v. 14, n. 2, p. 49-62, 2011. Disponível em:

<http://revistas.uned.es/index.php/ried/article/view/788>. Acesso em: 29 abr. 2019.

MEJÍA, José Fernando; LÓPEZ, Diego. Modelo de calidad de e-learning para instituciones de educación superior en Colombia. **Formación Universitaria**, Chile, v. 9, n. 2, p. 59-72, 2016. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5399002>. Acesso em: 29 abr. 2019.

MUÑOZ SANTOS, Juan Ramon. **La Gestión integrada**: calidad, seguridad y medio ambiente. Navarra: SERFOREM, S.L, 2004. Disponível em: <https://www.eadic-becas.com/documentos-informativos/Master-Gestion-Integrada-Calidad.pdf>. Acesso em: 29 abr. 2019.

PICO, Lucía. Calidad y desarrollo em la educación a distancia **INNOVA Research Journal**, Ecuador, v. 1, n. 5, p. 1-4, 2016. Disponível em:
<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5920604>. Acesso em: 29 abr. 2019.

REGUERA, José Antonio Pareja de la; PARDINES, Jenifer Maciá; MOLINA, Rocío Serrano. Rasgos fundamentales para que las innovaciones en educación sean exitosas. Algunas experiências que corroboram. **Etic@net**, Espanha, Ano XIII, v. II, n. 13, p. 324-356, 2013. Disponível em: <https://revistaseug.ugr.es/index.php/eticanet/article/view/11998>. Acesso em: 29 abr. 2019.

RIVERA, Judith Jacqueline Maldonado. **Modelo de evaluación de la calidad de programas de postgrado a distancia para América Latina e Caribe**. 2015. 738 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação. UNED, Madrid, 2015. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/tesis?codigo=67532>. Acesso em: 29 abr. 2019.

SEOANE PARDO, Antonio Miguel *et al.* Tutoring on-line as quality guarantee on elearning based lifelong learning. Definition, modalities, methodology, competences and skills. **Virtual Campus**. p. 41-55, 2006. Disponível em:
<https://gredos.usal.es/handle/10366/123197>. Acesso em: 29 abr. 2019.

JORNAL DE

Políticas Educacionais

ISSN 1981-1969

SILVA, Maria Abádia da. Qualidade social da educação pública: algumas aproximações. **Caderno Cedes**, Campinas, vol. 29, n. 78, p. 216-226, maio/ago. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cedes/a/9dskHZ5yhjhYbXfGNNvm4VK/?lang=pt>. Acesso em: 29 abr. 2019.

VAGARINHO, João Paulo; LLAMAS-NISTAL, Martin. Evaluación de la calidad de los processos del e-learning: uma propuesta con nuevas dimensiones. **Tesi**, Espanha, v. 14, n. 2, p. 473-489, 2013. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4351722>. Acesso em: 29 abr. 2019.

VITALE, Claudio Rama. La despresencialización de la educación superior en América Latina: ¿tema de calidad, de cobertura, de internacionalización o de financiamento? **Apertura**. Año 7, n. 6, 32-49, 2007. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=68800604>. Acesso em: 29 abr. 2019.

*Recebido em Junho de 2021
Aprovado em Agosto de 2021
Publicado em Setembro de 2021*

JORNAL DE
Políticas Educacionais
ISSN 1981-1969

Volume 15

e80431

24 de setembro de 2021



O Copyright é retido pelo/a autor/a (ou primeiro co-autor) que outorga o direito da primeira publicação ao **Jornal de Políticas Educacionais**. Mais informação da licença de Creative Commons encontram-se em <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0>. Qualquer outro uso deve ser aprovado em conjunto pelo/s autor/es e pelo periódico.

JORNAL DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS é uma publicação do Núcleo de Políticas Educacionais do Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná – NuPE/UFPR, em consórcio com a Linha de Pesquisa em Políticas Educacionais do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE/UFPR, que aceita colaboração, reservando-se o direito de publicar ou não o material espontaneamente enviado à redação. As colaborações devem ser enviadas ao NuPE/UFPR, conforme orientações contidas nas páginas do periódico na internet: <http://revistas.ufpr.br/jpe>.

INDEXAÇÃO:

BASE DE DADOS

Scielo Educ@
Sumário.Org
Google Scholar

BASE
Dimensions

DIRETÓRIOS

Erih Plus
Latindex
Diadorm
EZB
ROAD
Journal 4-free

ÍNDICES

Index Copernicus
Cite Factor

PORATAIS

LiVre
Capes
Science Open
World Wide Science

(Periódico integralmente disponível apenas em via eletrônica)

Jornal de Políticas Educacionais / Núcleo de Políticas Educacionais da Universidade Federal do Paraná – NuPE/UFPR – v.1, n. 1 (1º semestre de 2007) – Curitiba: NuPE/UFPR.

Volume 15, e80431 – Setembro de 2021

ISSN 1981-1969

1. Educação – Periódicos. 2. Política Educacional – Periódicos. I. NuPE/UFPR

JORNAL DE
POLÍTICAS EDUCACIONAIS

ISSN 1981-1969

Comitê Editorial:

Elisângela Scaff (UFPR)

Daniela de Oliveira Pires (UFPR)

Conselho Editorial:

Adriana Aparecida Dragone Silveira (UFPR-Brasil), Ana Lorena de Oliveira Bruel (UFPR-Brasil), Andréa Barbosa Gouveia (UFPR - Brasil), Angela Maria Martins (FCC, Brasil), Angelo Ricardo de Souza (UFPR-Brasil), Antonia Almeida Silva (UEFS, Brasil), Cassia Alessandra Domiciano (UFPR-Brasil), Cesar Tello (Universidad Nacional Tres de Febrero, Argentina), Claudia Regina Baukat Silveira Moreira (UFPR-Brasil), Cristiane Machado (Unicamp- Brasil), Elton Luiz Nardi (UNOESC, Brasil), Fernanda Saforcada (Universidad de Buenos Aires - UBA - Argentina), Isaac Paxe (Instituto Superior de Ciências da Educação (ISCED- Luanda, Angola), Gabriela Schneider (UFPR-Brasil), Gladys Beatriz Barreyro (USP, Brasil), Gilda Cardoso Araújo (UFES - Brasil), Gustavo Enrique Fischman (Arizona State University - USA), Janete Maria Lins de Azevedo (UFPE, Brasil), Jefferson Mainardes (UEPG - Brasil), João Ferreira de Oliveira (UFG - Brasil), Jorge Alarcon Leiva (Universidad de Talca - Chile), Jorge Manuel Gorostiaga (UNSAM - Argentina), Juca Gil (UFRGS - Brasil), Luciana Rosa Marques (UFPE, Brasil), Marcos Alexandre dos Santos Ferraz (UFPR-Brasil) Marcia Aparecida Jacomini (Unifesp-Brasil), Maria Dilnéia Espíndola Fernandes (UFMS, Brasil), Natalia Oliveira Woolley (UCLA, USA), Ney Cristina Monteiro de Oliveira (UFPA - Brasil), Nicolás Bentancur, (Universidad de la República de Uruguay), Nora Krawczyk (Unicamp- Brasil), Pedro Flores-Crespo (UAQ, México) Rodrigo da Silva Pereira (UFBA, Brasil), Robert Verhine (UFBA - Brasil), Rosana Cruz (UFPI - Brasil), Rubens Barbosa Camargo (USP - Brasil), Sebastián Donoso Díaz (Universidad de Talca - Chile), Theresa Adrião (UNICAMP - Brasil), Vera Maria Vidal Peroni (UFRGS - Brasil).

Créditos e Agradecimentos:

Revisão de Língua Portuguesa, Abstract e Resumen: Programa de apoio às publicações científicas periódicas da UFPR

Arte e diagramação: Tiago Tavares (tiagotav@gmail.com)

Jornal de Políticas Educacionais
Universidade Federal do Paraná
Setor de Educação
Núcleo de Políticas Educacionais - NuPE/UFPR
Avenida Sete de Setembro, 2645
2º andar, Sala 213
80.230-010 - Curitiba - PR - Brasil
Tel.: 41-3535-6264
jpe@ufpr.br
<http://revistas.ufpr.br/jpe>